

Análise de Circuitos Lineares



Teresa Mendes de Almeida

TeresaMAlmeida@ist.utl.pt

DEEC

Área Científica de Electrónica

Março de 2008

Matéria

2

- **Simplificação de circuitos**
 - Resistências em série e em paralelo
 - Fontes de tensão em série
 - Fontes de corrente em paralelo
 - Simplificação de circuitos
- **Circuito Linear**
 - Linearidade
 - Homogeneidade
 - Aditividade
 - Aplicação na simplificação de circuitos
- **Teorema da Sobreposição**
 - Aplicação na análise e simplificação de circuitos
- **Circuitos equivalentes**
 - Thévenin
 - Norton
- **Teoremas de Thévenin e de Norton**
- **Equivalentes de circuitos**
 - sem geradores
 - com geradores independentes
 - com geradores dependentes e independentes
 - só com geradores dependentes
- **Conversão de geradores**
 - Aplicação na análise e simplificação de circuitos
- **Exemplos de aplicação**

● Resulta de aplicar

- Lei Ohm, KCL, KVL

● Resistências em série

$$R_s = R_1 + R_2$$

● Resistências em paralelo

$$R_p = \frac{R_1 R_2}{R_1 + R_2}$$

● Geradores de Tensão em série

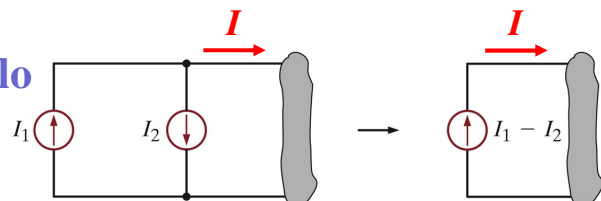
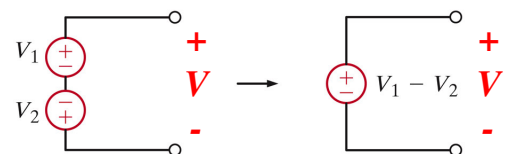
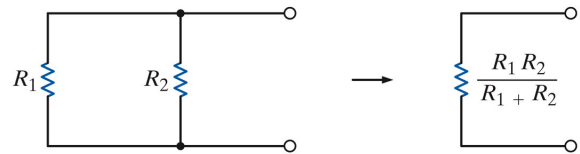
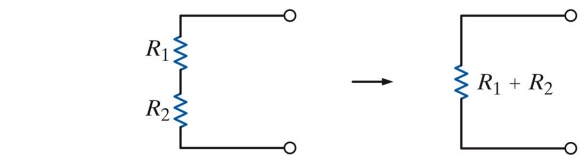
- é preciso ter em conta polaridade das tensões

$$V = V_1 - V_2$$

● Fontes de Corrente em paralelo

- é preciso ter em conta sentido das correntes

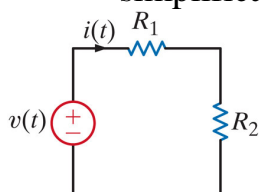
$$I = I_1 - I_2$$



Exemplo de simplificação de circuitos

● Calcular $i(t)$ simplificando o circuito

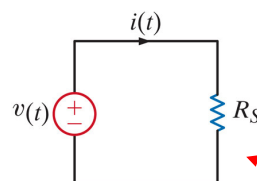
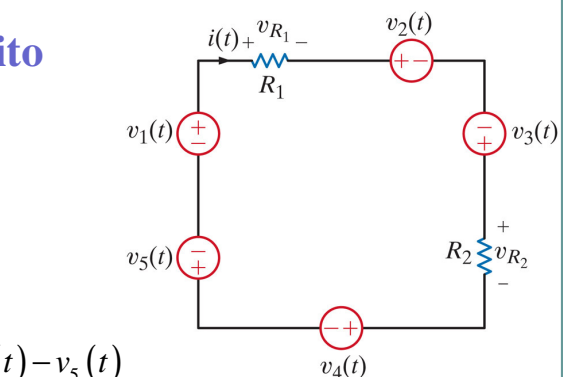
- 1 malha
- todos componentes em série
- mesma corrente em todos componentes
- simplificar geradores de tensão



$$v(t) = v_1(t) - v_2(t) + v_3(t) - v_4(t) - v_5(t)$$

- simplificar resistências $R_s = R_1 + R_2$

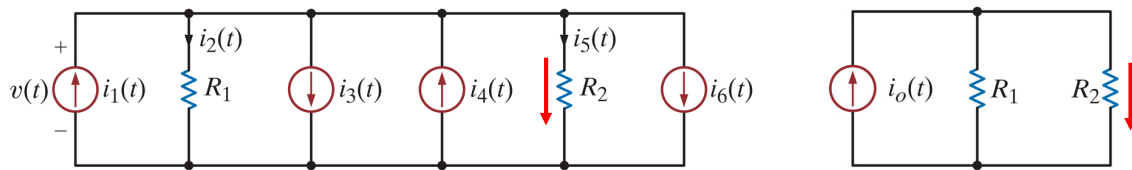
$$i(t) = \frac{v(t)}{R_s} = \frac{v_1(t) - v_2(t) + v_3(t) - v_4(t) - v_5(t)}{R_1 + R_2}$$



**circuitos
equivalentes
para o
cálculo de $i(t)$**

● resulta um circuito mais simples para o cálculo da grandeza eléctrica pretendida, neste caso, a corrente $i(t)$

Calcular $i_5(t)=i_{R2}(t)$ simplificando o circuito



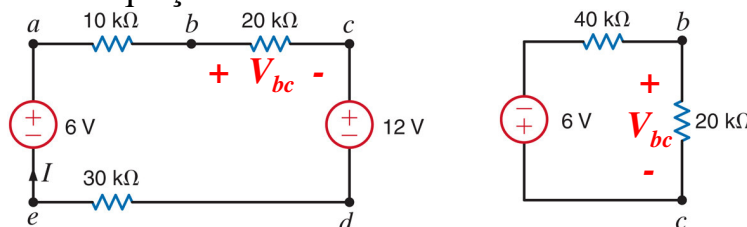
- 2 nós – todos componentes em paralelo
- simplificar fontes de corrente
- usar equação do divisor de corrente

$$i_o(t) = i_1(t) - i_3(t) + i_4(t) - i_6(t)$$

$$i_5(t) = \frac{R_1}{R_1 + R_2} i_o(t)$$

Calcular $V_{bc}=V_b-V_c=V_{20k\Omega}$ simplificando o circuito

- simplificar geradores de tensão, simplificar resistências
- usar equação do divisor de tensão



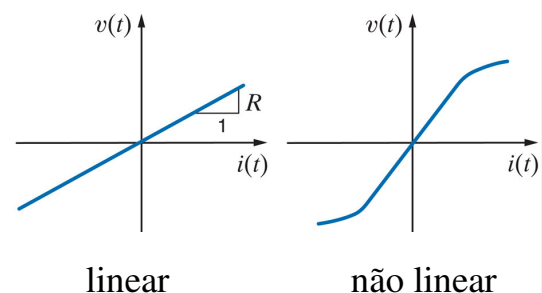
$$V_{bc} = \frac{20}{20 + 40} (-6) = -2V$$

Circuito Linear

Descrito por equações algébricas lineares

Componentes do circuito

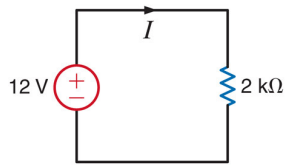
- têm características lineares
- têm características não lineares mas
 - podem ser localmente aproximadas por características lineares
 - modelos lineares por troços



Linearidade

- linearidade implica homogeneidade e aditividade
- homogeneidade $f(\alpha x) = \alpha f(x)$
- aditividade $f(x + y) = f(x) + f(y)$
- circuito linear
 - $x, y \rightarrow$ tensão ou corrente
 - $f(x), f(y) \rightarrow$ tensão ou corrente

Quanto vale I se $V=24V$? E se $V=1,2V$?



$$I = \frac{V}{R} = 6mA$$

$$\begin{cases} V \leftrightarrow x \\ I \leftrightarrow f(x) \end{cases}$$

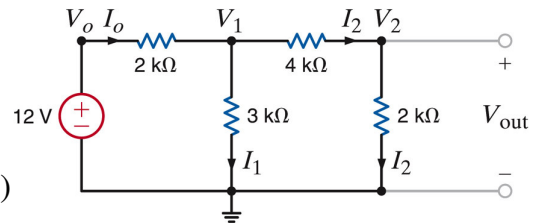
$$V = 24V \rightarrow I = ? = 12mA$$

$$V = 1,2V \rightarrow I = ? = 0,6mA$$

- não é preciso voltar a analisar o circuito para obter o novo resultado
- como é um circuito linear pode fazer-se escalamento do resultado

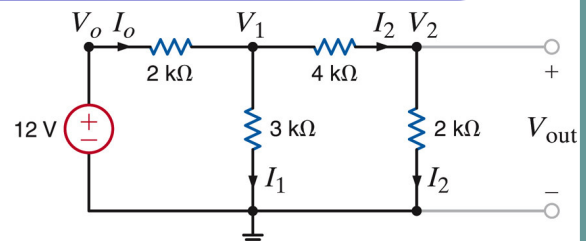
Quanto vale V_{out} ?

- pela estrutura do circuito (circuito em escada), para fazer a sua análise
 - é preciso propagar o efeito de $V_{IN}=12V$ desde a entrada até à saída V_{out}
 - é preciso escolher uma forma de análise do circuito
 - é preciso analisar o circuito da esquerda para a direita
- usando homogeneidade
 - arbitra-se um valor numérico para V_{out}
 - analisa-se da direita para a esquerda
 - determina-se V_{IN} correspondente
 - faz-se escalamento (regra de três simples)



Quanto vale V_{out} ?

- usando homogeneidade
- arbitra-se um valor numérico para V_{out}
- analisa-se da direita para a esquerda
- determina-se V_{IN} correspondente
- faz-se escalamento (regra de três simples)
- calcula-se V_{out} real



$$V'_{out} = 4V$$

$$I'_2 = \frac{V'_{out}}{2k} = 2mA$$

$$V'_1 = (4k + 2k) I'_2 = 12V$$

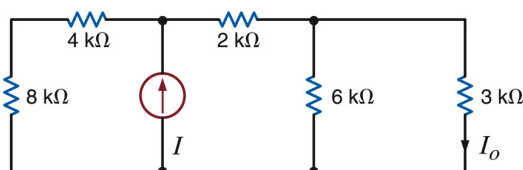
$$I'_1 = \frac{V'_1}{3k} = 4mA$$

$$I'_0 = I'_1 + I'_2 = 6mA$$

$$V'_0 = 2k I'_0 + V'_1 = 24V$$

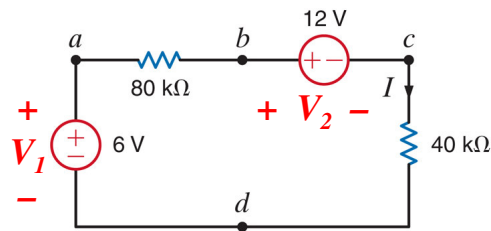
$$V_{out} = \frac{V'_{out}}{V'_0} V_0 = 2V$$

Quanto vale I_0 se $I = 6mA$?



- arbitrar valor numérico para I_0 (p. ex. 2mA)
- calcular I e escalar o valor obtido

● Circuito linear



- a corrente I resulta da presença das duas fontes de tensão V_1 e V_2
- a corrente I é a soma de duas parcelas
 - uma resulta da presença de V_1 : $V_1 \rightarrow I_1$
 - a outra resulta da presença de V_2 : $V_2 \rightarrow I_2$

- calcular I_1 :

• $V_1=6V$ $V_2=0V$ $I_1 = \frac{6}{80k + 40k} = 50\mu A$

- calcular I_2 :

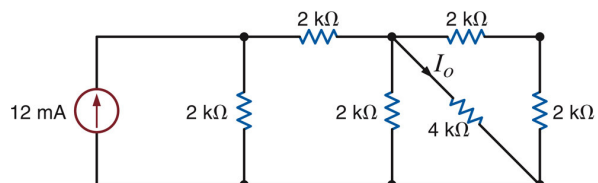
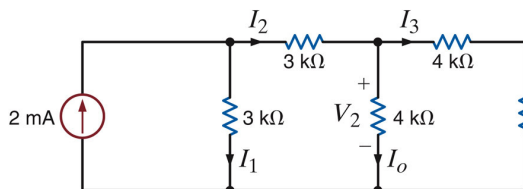
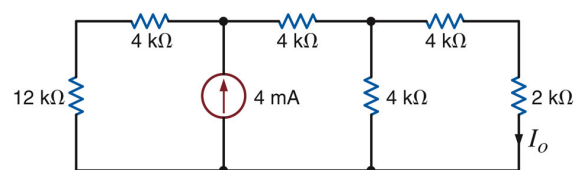
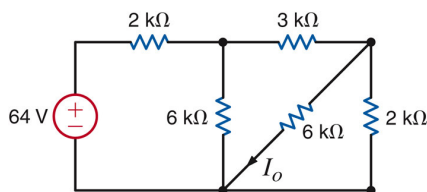
• $V_1=0V$ $V_2=12V$ $I_2 = \frac{-12}{80k + 40k} = -0,1mA = -100\mu A$

- calcular I :

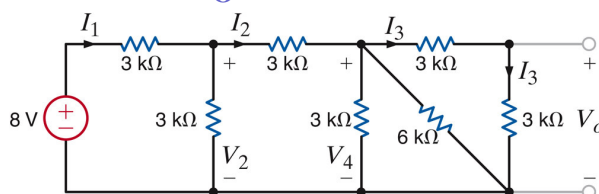
$$I = I_1 + I_2 = -50\mu A$$

Exemplos de aplicação

● Calcular I_o usando linearidade (homogeneidade)



● Calcular V_o usando linearidade (homogeneidade)

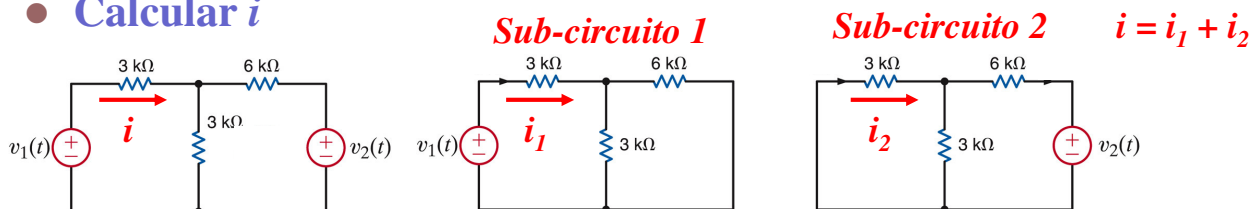


$$f(\alpha x) = \alpha f(x)$$

- Num circuito linear, contendo vários geradores independentes, a corrente ou a tensão num ponto pode ser calculada como a soma algébrica das contribuições individuais de cada um dos geradores independentes agindo isoladamente

- considera-se um gerador independente de cada vez
- eliminam-se os restantes geradores independentes
 - eliminar gerador(fonte) de tensão = substituir-se por curto-circuito
 - eliminar gerador de corrente = substituir-se por circuito aberto
- num circuito com N geradores independentes
 - faz-se a análise de N sub-circuitos mais simples

Calcular i



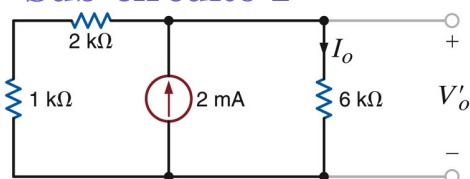
Exemplo de aplicação

Calcular $V_O = V_{R6}$

$$f(x+y) = f(x) + f(y)$$

$$V_o = V'_o + V''_o$$

Sub-circuito 1

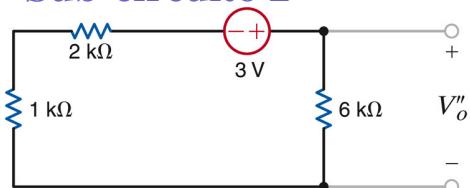


$$V'_o = 6kI_o$$

$$I'_o = \frac{2k+1k}{2k+1k+6k} 2 = \frac{2}{3} \text{ mA} \quad \text{divisor de corrente}$$

$$V'_o = 4V$$

Sub-circuito 2



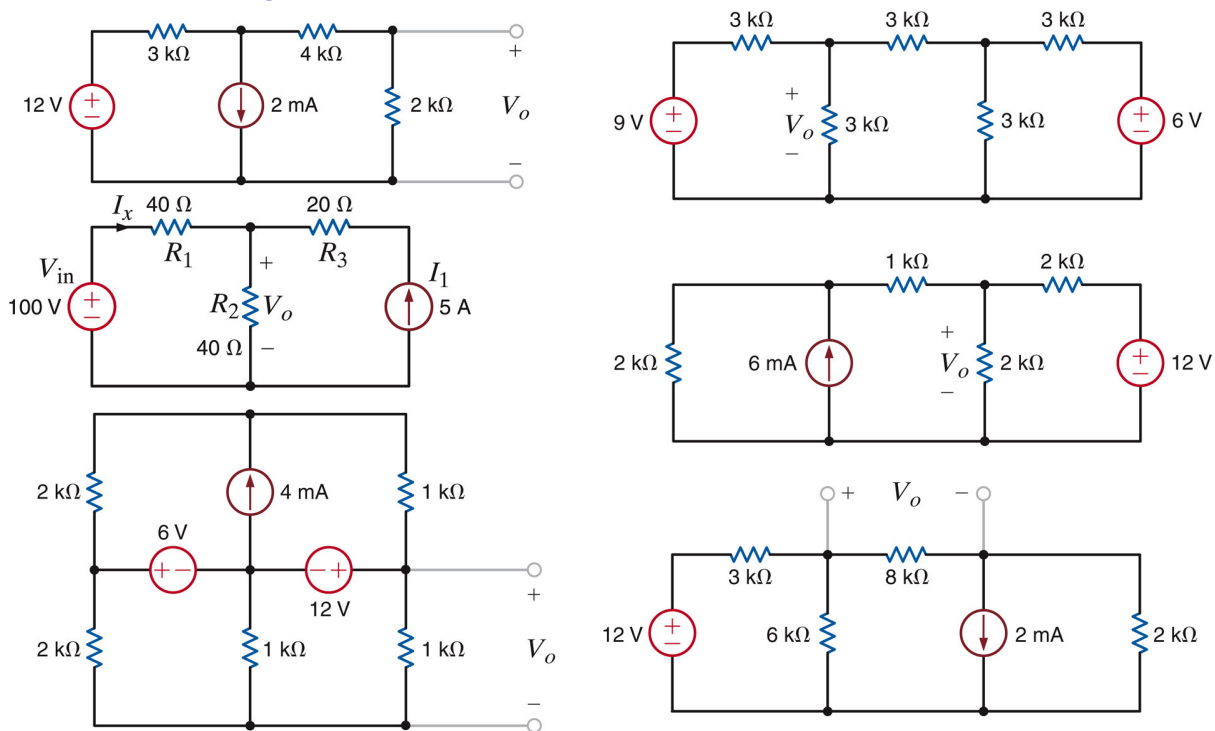
$$V''_o = \frac{6k}{1k+2k+6k} 3 = 2V \quad \text{divisor de tensão}$$

Soma algébrica das 2 contribuições

$$V_o = V'_o + V''_o = 6V$$

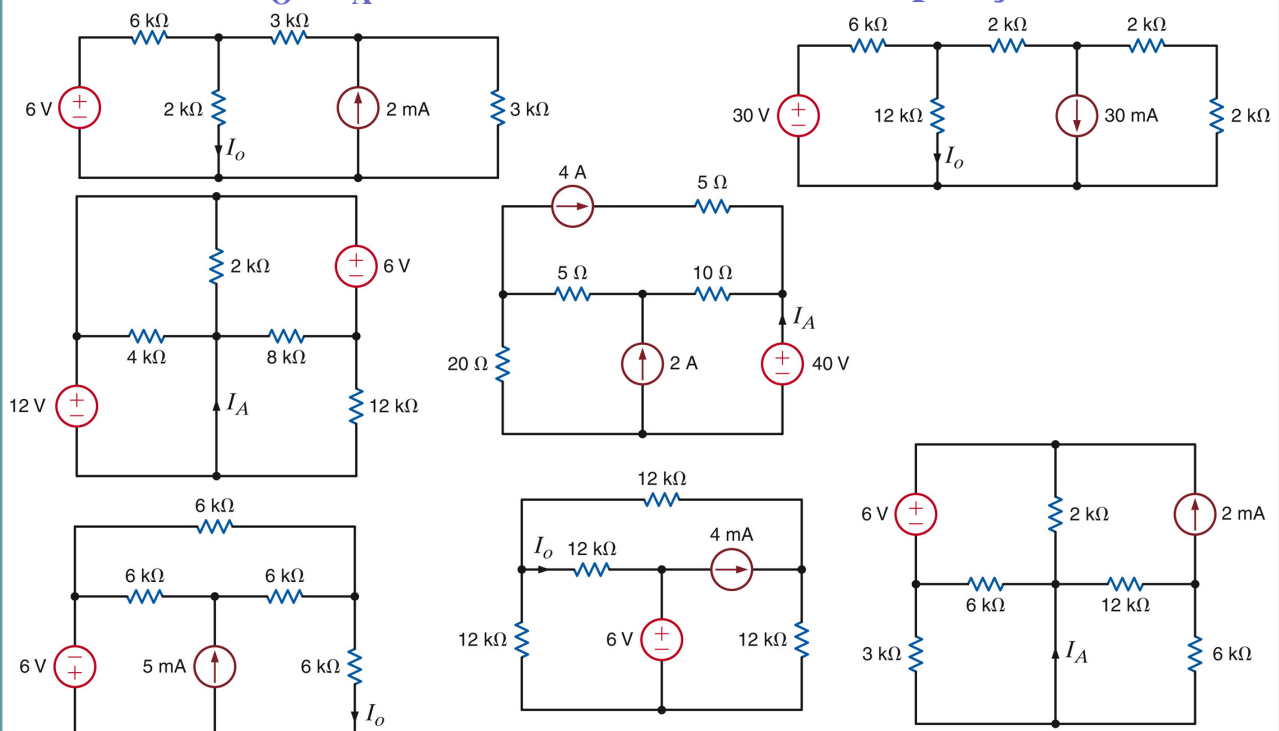
- analisaram-se 2 circuitos mais simples
 - para cada um escolheu-se um determinado método de análise – que se considere mais adequado (simples e rápido)

Calcular V_o usando o Teorema da Sobreposição

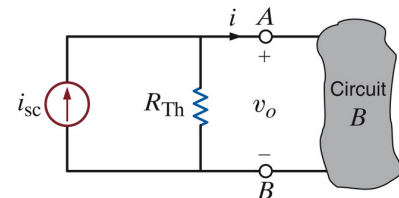
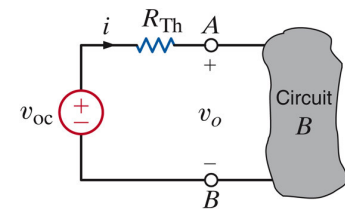
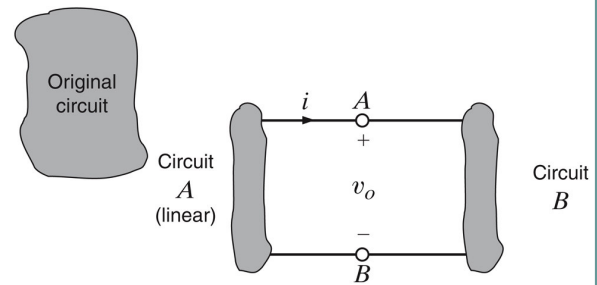


Exemplos de aplicação

Calcular I_o e I_A usando o Teorema da Sobreposição

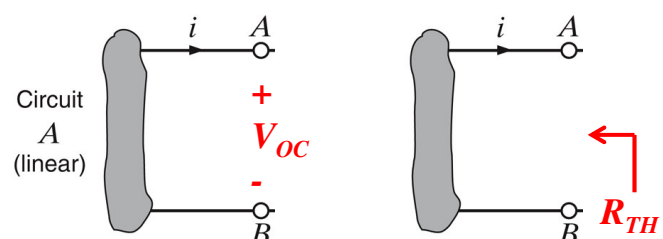
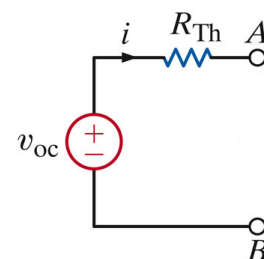


- **Dado um circuito para análise**
 - linear ou não linear
- **Pode ser dividido em 2 circuitos**
 - A – circuito linear
 - B – circuito linear ou não linear
- **O circuito linear A pode ser substituído por um circuito equivalente mais simples**
- **Circuito equivalente de Thévenin**
 - fonte de tensão em série com resistência
 - V_{OC} = tensão em circuito aberto (open circuit)
- **Circuito equivalente de Norton**
 - fonte de corrente em paralelo com resistência
 - I_{SC} = corrente de curto-circuito (short-circuit)



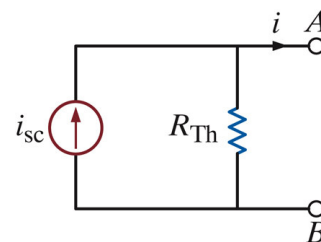
Teorema de Thévenin

- **Um circuito linear, quando visto de um par de terminais, é equivalente a um circuito constituído por uma fonte de tensão em série com uma resistência**
 - $V_{TH} = V_{OC}$
 - tensão equivalente de Thévenin
 - tensão em circuito aberto
 - R_{TH}
 - resistência equivalente de Thévenin
 - resistência vista dos dois terminais
- **Como determinar circuito equivalente de Thévenin?**
 - analisar circuito linear
 - calcular V_{OC} e R_{TH}



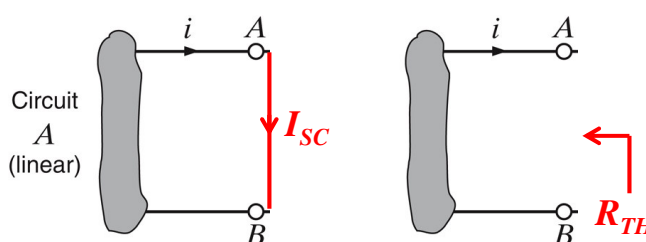
- Um circuito linear, quando visto de um par de terminais, é equivalente a um circuito constituído por uma fonte de corrente em paralelo com uma resistência

- $I_N = I_{SC}$
 - corrente equivalente de Norton
 - corrente medida em curto-circuito
- R_{TH}
 - resistência equivalente de Thévenin (Norton)
 - resistência vista dos dois terminais



- Como determinar circuito equivalente de Norton?

- analisar circuito linear
- calcular I_{SC} R_{TH}



Equivalência entre circuitos Thévenin - Norton

- Circuitos de Thévenin e Norton

- são equivalentes ao circuito linear
- logo são equivalentes entre si

- Qual a relação entre V_{OC} , I_{SC} e R_{TH} ?

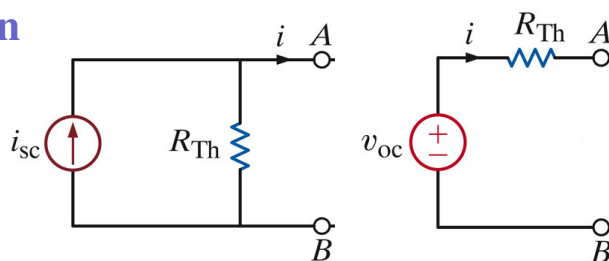
$$R_{TH} = \frac{V_{OC}}{I_{SC}}$$

- Uma vez conhecida esta relação, basta calcular duas das grandezas e pode obter-se a terceira

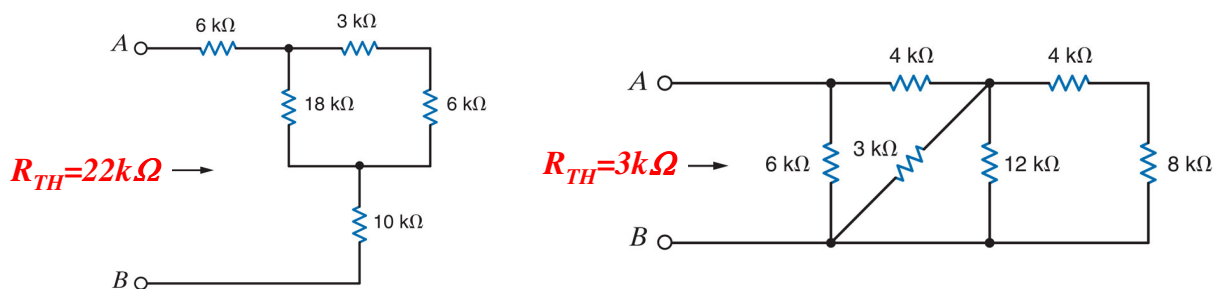
- escolher o cálculo das duas grandezas que são mais fáceis de calcular
- independentemente do tipo de circuito equivalente (Thévenin ou Norton) que se pretende determinar

- Método de cálculo de V_{OC} , I_{SC} e R_{TH} ?

- depende da estrutura do circuito linear que se tem de analisar e do qual se pretende calcular o circuito equivalente (Thévenin ou Norton)
- Tem geradores?... São independentes?... Tem geradores dependentes?...



- $V_{OC} = 0$
- $I_{SC} = 0$
 - se não existe nenhuma fonte de energia no circuito, não há corrente eléctrica!
- R_{TH} = simplificação das resistências do circuito
- Circuitos equivalentes de Thévenin e de Norton
 - são apenas uma resistência de valor R_{TH}
- Qual o circuito equivalente de Thévenin/Norton?



Circuito só com geradores independentes

- Podem calcular-se as 3 grandezas: V_{OC} , I_{SC} ou R_{TH}
 - V_{OC} – calculada com o circuito em aberto
 - I_{SC} – calculada fazendo um curto-circuito aos terminais
 - R_{TH} – eliminam-se geradores independentes e simplificam-se resistências
 - calcular apenas 2 grandezas – escolher mais fáceis

- Calcular equivalente de Thévenin visto para a esquerda dos nós 1 e 2

- V_{OC} – divisor de tensão

$$V_{OC} = V_{12} = \frac{20k}{20k + 40k}(-6) = -2V$$

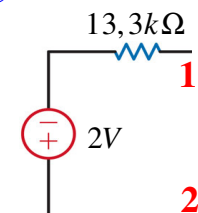
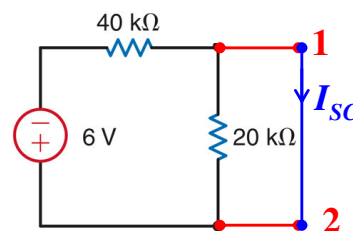
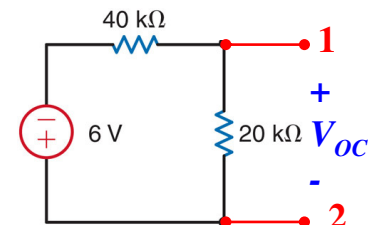
- R_{TH} – elimina-se fonte independente

$$R_{TH} = 20k // 40k = \frac{40k}{3} = 13,3k\Omega$$

- I_{SC} – curto-circuito entre 1 e 2

- não passa corrente na $R_{20k\Omega}$

$$I_{SC} = \frac{-6}{40k} = -0,15mA$$



- **Calcular V_{OC} e I_{SC}**
 - V_{OC} – calculada com o circuito em aberto
 - I_{SC} – calculada fazendo um curto-circuito aos terminais
- **Obter $R_{TH} = V_{OC}/I_{SC}$**
- **Calcular equivalente de Norton visto para a esquerda de a-b**
- **V_{OC}**

$$V_{OC} = V_{ab} = V_o$$

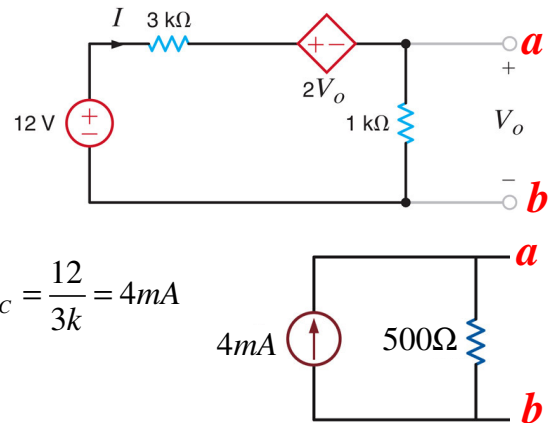
$$V_{OC} = 1k \times I$$

$$I = \frac{12 - 2V_o}{3k + 1k} \Leftrightarrow I = 2mA$$

$$V_{OC} = 2V$$
- **I_{SC}**

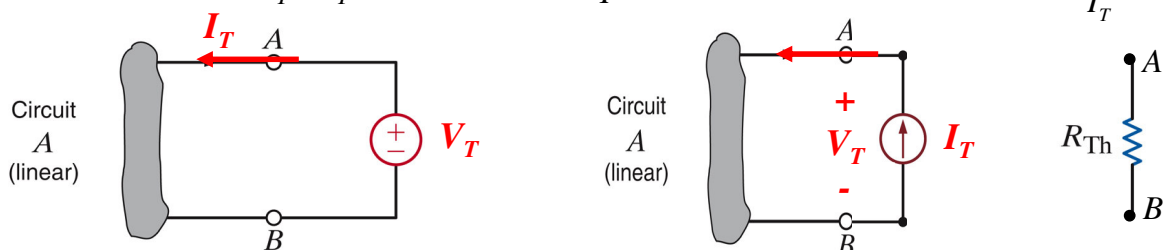
$$V_o = 0V \Rightarrow (2V_o) = 0, I_{R=1k\Omega} = 0 \Rightarrow I_{SC} = \frac{12}{3k} = 4mA$$
- **R_{TH}**

$$R_{TH} = \frac{V_{OC}}{I_{SC}} = 500\Omega$$



Circuito só com geradores dependentes

- **$V_{OC} = 0$**
- **$I_{SC} = 0$**
 - se não existe nenhuma fonte de energia independente no circuito, não há corrente eléctrica!
- **Não se pode calcular $R_{TH} = V_{OC}/I_{SC}$**
 - obtém-se uma indeterminação matemática
- **É preciso usar uma fonte de teste**
 - dependendo do circuito aplica-se fonte de tensão (V_T) ou de corrente (I_T) aos terminais do circuito
 - a razão entre V_T e I_T é a resistência equivalente de Thévenin $R_{TH} = \frac{V_T}{I_T}$



Determinar o equivalente de Thévenin aos terminais AB

- $V_{OC}=0$ $I_{SC}=0$
- aplicar fonte de teste de tensão $V_T=1V$
- calcular a corrente $I_T=I_0$
- calcular $R_{TH}=V_T/I_T=1/I_T$

- cálculo de I_T
 - KVL malha exterior, KCL nó V_1
 - calcular V_x , I_1 , I_2 e I_3 , $I_0=I_T$

$$1 = V_{AB} = V_x + V_1$$

$$\frac{V_1}{1k} + \frac{V_1 - 2V_x}{2k} + \frac{V_1 - 1}{1k} = 0$$

$$V_x = \frac{3}{7}V$$

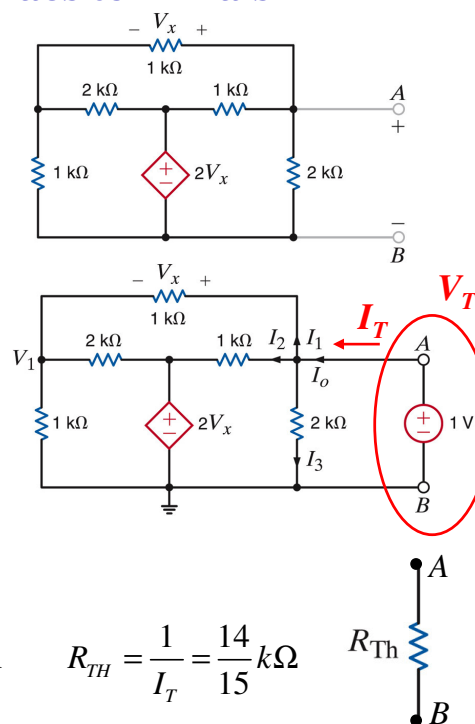
$$I_1 = \frac{V_x}{1k} = \frac{3}{7}mA$$

$$I_2 = \frac{1 - 2V_x}{1k} = \frac{1}{7}mA$$

$$I_3 = \frac{1}{2k} = \frac{1}{2}mA$$

$$I_0 = I_T = I_1 + I_2 + I_3 = \frac{15}{14}mA$$

$$R_{TH} = \frac{1}{I_T} = \frac{14}{15}k\Omega$$



Conversão de Geradores

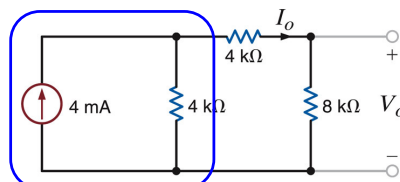
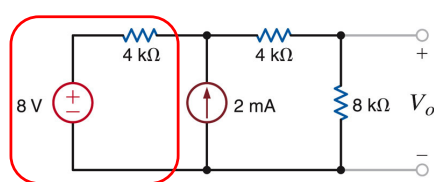
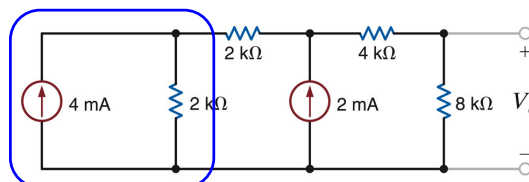
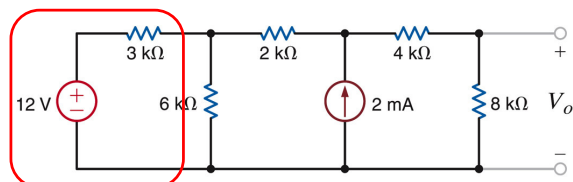
Geradores reais

- gerador de tensão real – tem resistência interna em série
- gerador de corrente real – tem resistência interna em paralelo

Um gerador de tensão real é equivalente a um gerador de corrente real

- esta equivalência pode usar-se para simplificar circuitos

Calcular V_o

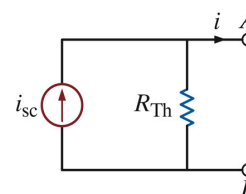
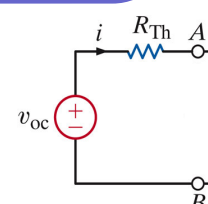


$$I_o = \frac{4k}{4k + (4k + 4k)} 4mA$$

$$I_o = 1mA$$

$$V_o = 8V$$

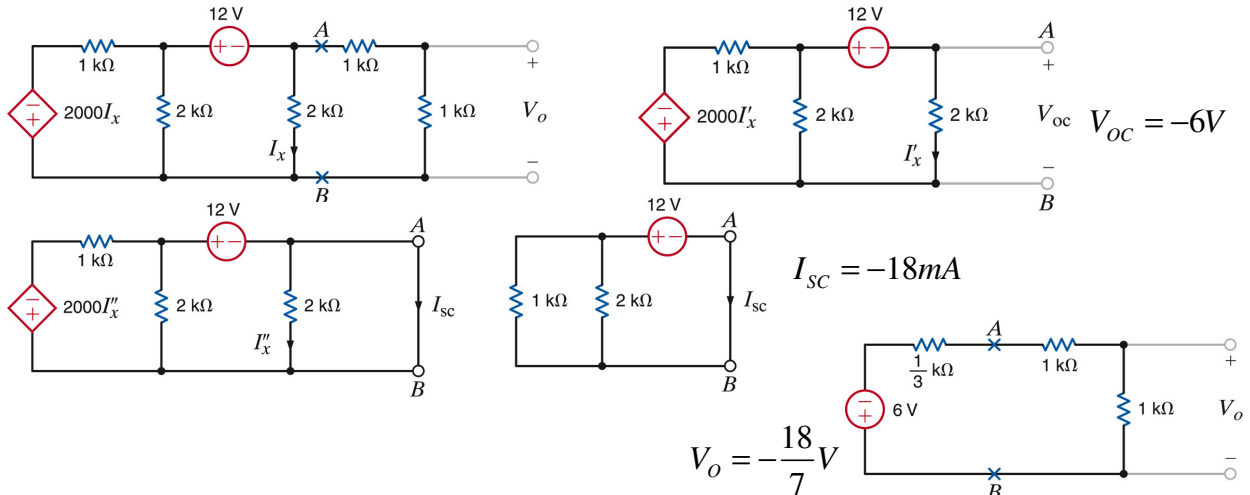
$$R_{TH} = \frac{V_{OC}}{I_{SC}}$$



● Pode determinar-se circuito equivalente

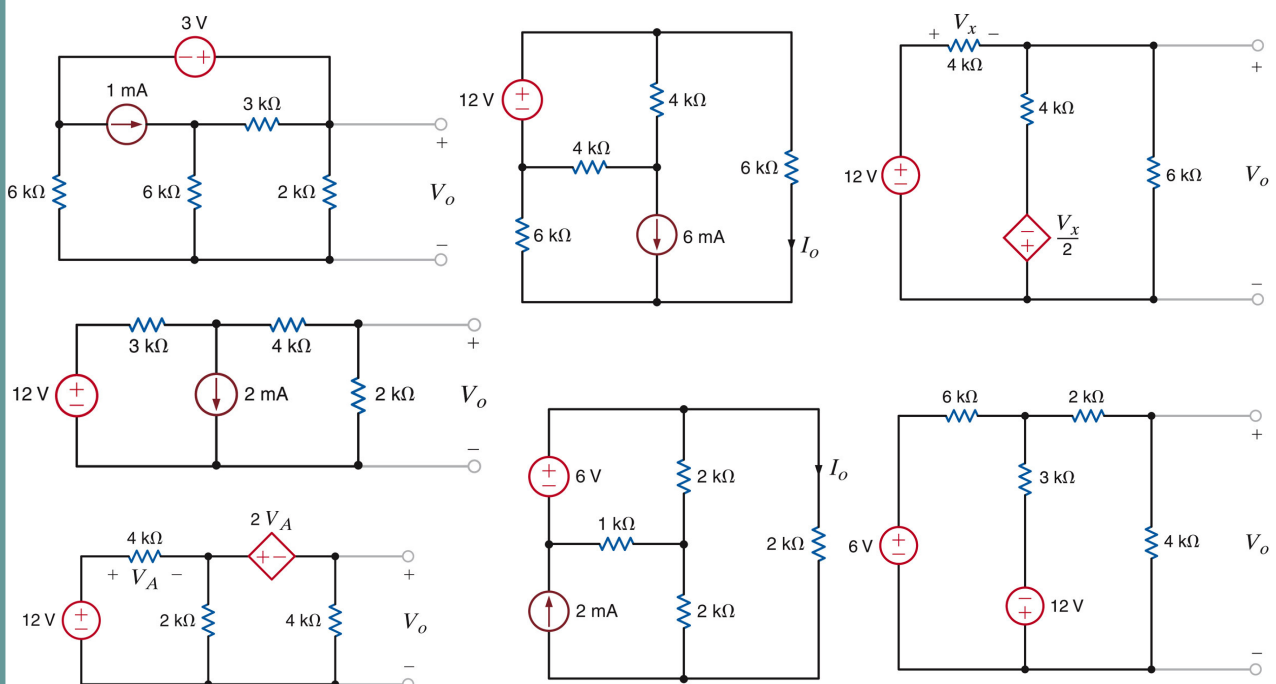
- calculando o equivalente de todo o circuito linear
- calculando parcialmente um circuito equivalente
 - nunca se podem separar as variáveis de controlo dos geradores dependentes, da parte do circuito onde estes estão inseridos!

● Calcular V_o

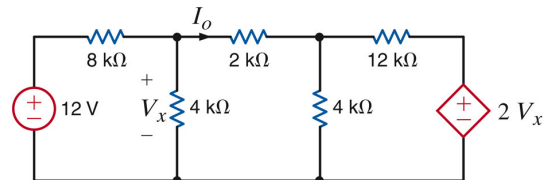
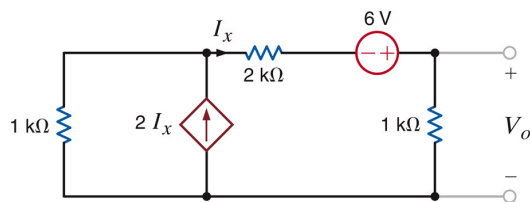
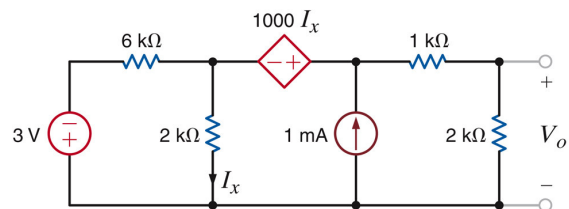
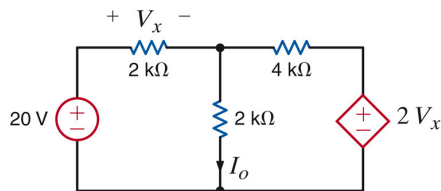
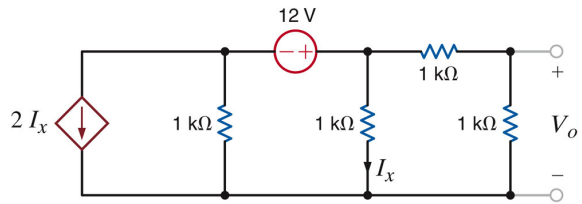
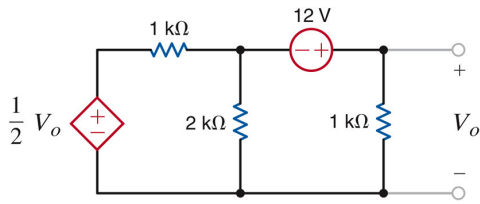


Exemplos de aplicação

● Calcular V_o e I_o usando Teoremas de Thévenin ou Norton

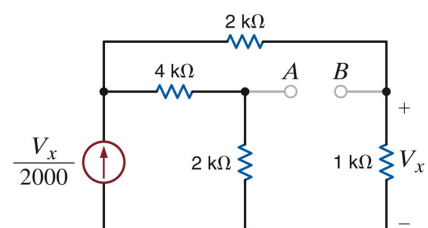
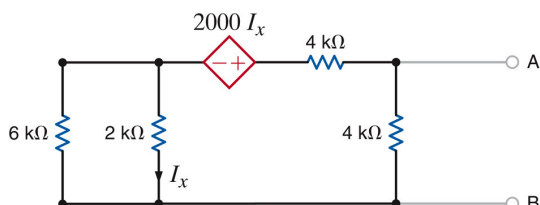
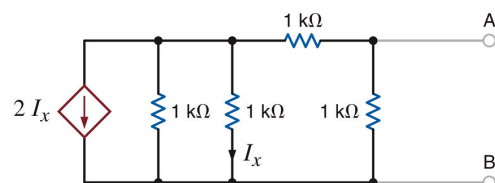
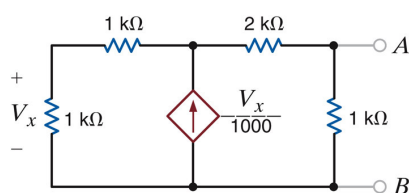
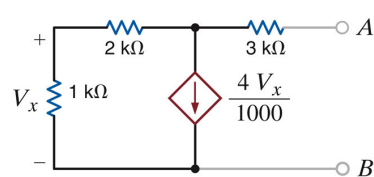
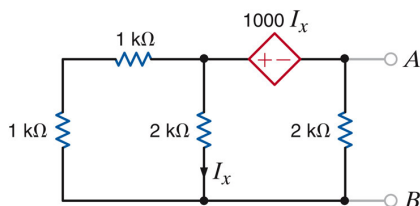


Calcular V_o e I_o usando Teoremas de Thévenin ou Norton

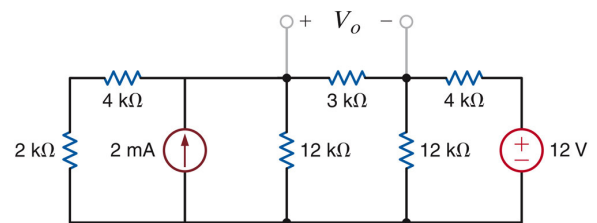
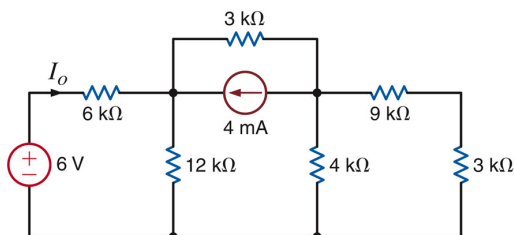
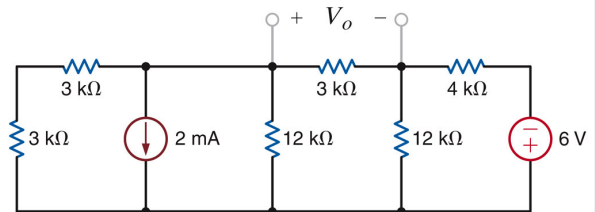
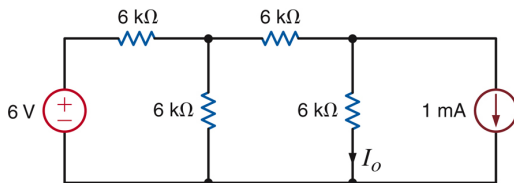
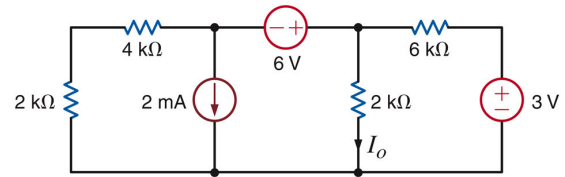
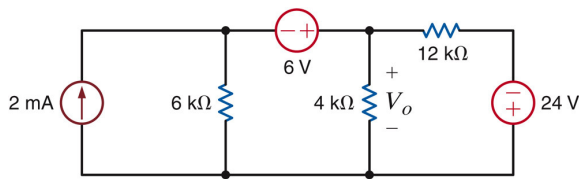


Exemplos de aplicação

Calcular circuitos equivalentes de Thévenin e Norton vistos dos terminais A-B



Calcular V_o e I_o usando Teoremas de Thévenin ou Norton



Ferramentas de análise de circuitos lineares

- Lei de Ohm e Leis de Kirchhoff (KCL e KVL)
- Componentes em série e paralelo
 - Resistências, geradores(fontes) de tensão e de corrente
- Propriedades de circuito linear
 - Homogeneidade (escalamento), Aditividade
- Teorema da Sobreposição
- Teoremas de Thévenin e Norton
- Circuitos equivalentes de Thévenin e Norton
- Conversão de geradores